



Editorial v. 3 n. 6

É com imensa alegria e satisfação que apresentamos o sexto número da Revista Primordium, que ao encerrar o ano de 2018, publica seu terceiro volume deste periódico, cumprindo seu principal objetivo, que é o de expor à comunidade os mais atuais debates acadêmicos, de graduandos e pós-graduandos, nas áreas de filosofia e línguas clássicas. Neste número publicamos 6 artigos, sendo 5 deles na área de Filosofia e 1 na área de Línguas clássicas.

O primeiro artigo, é de autoria do mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Alisson Matutino de Souza. Intitula-se *O conceito de fenomenologia de Martin Heidegger em Ser e Tempo*. O segundo artigo é de autoria do doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Frederico Duarte Pires de Sousa, intitulado *Entre o Corpo e a Alma: a possibilidade do conhecimento das Formas e o contexto dramático em Fédon*. O terceiro artigo é de autoria da Doutoranda em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Claudia Castro de Andrade, intitulado *Um estudo sobre a Sociologia da Música, de Theodor W. Adorno e sua atualização na cultura-mundo hipermoderna*. O quarto, é escrito pelo graduando em Filosofia na Universidade Estadual Vale do Acaraú, Kelvin Amorim de Melo e do Mestre em Sociologia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Francisco Elionardo de Melo Nascimento, e intitula-se *Feuerbach e a religião: sobre o cristianismo e religião natural*. O quinto artigo, escrito pelo Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Robert Brenner Barreto da Silva, intitula-se *Internalidade e infalibilidade do intelecto no tratado v.5 das Enéadasde Plotino*. E para fechar nosso sexto número da Revista Primordium, contamos com o artigo de línguas clássicas

intitulado *Tékhne Grammatiké: alguns apontamentos*, escrito pela doutoranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Flávia Santos da Silva.

Apresentaremos um pouco sobre cada um dos artigos publicados no presente número da revista. Começaremos pelo primeiro artigo, *O conceito de fenomenologia de Martin Heidegger em Ser e Tempo*. O objetivo do autor foi analisar o conceito de fenomenologia heideggeriano no § 7 da obra *Ser e Tempo*. Procurando examinar em que medida Heidegger pretendeu precisar a necessidade de re-pensar a questão do sentido do ser, devido à ausência de uma resposta adequada sobre o mesmo na História da Filosofia.

Posteriormente, temos o segundo artigo, de autoria de Frederico Duarte Pires de Sousa: *Entre Corpo e a Alma: a possibilidade do conhecimento das Formas e o contexto dramático em Fédon*. Neste artigo o autor tem o intuito de revistar a importante obra do pensamento platônico, *Fédon*, tendo como fim considerar em que medida a Doutrina das Formas é convocada em uma profunda relação com o contexto dramático e narrativo do diálogo.

Claudia Castro de Andrade, em *Um estudo sobre a Sociologia da Música, de Theodor W. Adorno, e sua atualização na cultura-mundo hipermoderna*, tem como objetivo relacionar o pensamento de Adorno com os valores da hipermodernidade e da cultura-mundo de Lipovetsky, fundamentadas a moral do consumo, da individuação, desumanização e reificação da consciência, cuja dialética entre o universal e o particular tende à igualitarização dos modos de vida e conduta.

O quarto artigo, com autoria de Kelvin Amorim de Melo e Francisco Elionardo de Melo Nascimento, intitula-se *Feuerbach e a religião: sobre o cristianismo e religião natural*, tem como objetivo expor a diversidade de críticas recebidas a Feuerbach em sua obra *A Essência do Cristianismo* e de como ele as compreende posteriormente através de seu escrito *Preleções sobre a Essência da Religião*. Dessa forma, tomamos como elemento primordial compreender os maus entendimentos acerca da obra do autor, para assim, tornar possível a compreensão de sua postura acerca da religião.

O quinto artigo, Robert Brenner Barreto da Silva, em *Internalidade e infabilidade do intelecto no tratado V.5 das Enéadas de Plotino*, argumenta em favor da necessidade de que as ideias sejam internas ao Intelecto para que se assegure a possibilidade de um empreendimento ontoepistemológico. Segundo ele, a infalibilidade é o pressuposto e a meta para poder articular conhecimento e realidade, enquanto a internalidade é o dispositivo teórico responsável por estabelecer esse amálgama. Através de uma análise pontual dos dois primeiros capítulos do tratado V.5, espera-se fundamentar a imprescindibilidade desses recursos para a ontoepistemologia na perspectiva de Plotino.

Por fim, para fechar o número 6 do volume 3 de nossa revista, contamos com um artigo sobre língua clássica, intitulado *Tékhne grammatiké: alguns apontamentos*, onde a autora Flávia Santos da Silva apresenta um estudo do capítulo 13 da “Tékhne Grammatiké” para fazer uma comparação entre as perspectivas gramaticais alexandrina e estoica sobre os verbos, sobretudo no que concerne ao aspecto verbal.

Com seis artigos, a revista Primordium fecha o seu sexto número, esperando contribuir para a pesquisa acadêmica de graduandos e pós-graduandos. Desejamos uma excelente leitura.

*Lucas Guerrezi Derze Marques**

* Mestrando em Filosofia pelo Instituto de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia (IFILO-UFU). Conselho Editorial Revista Primordium. E-mail: lucasguerrei@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0498772155610540>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7487-1026>.